

ENTREVISTA

“Foram 55 dias de muito trabalho e avanços”, diz Janaina Riva sobre presidência da AL

COMPORTAMENTO

Todos os dias, 26 idosos sofrem algum tipo de violência em Mato Grosso

R E V I S T A

Junho 2023 - Edição 168 ANO 14 R\$ 10,90

UNICA

14 ANOS



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL:**
*Até que ponto
meu emprego
está ameaçado?*



unicanews.com.br

INVESTIR É ACREDITAR NO FUTURO!

LINHA DE CRÉDITO AOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES



cuiabanco

O BANCO DOS CUIABANOS

Endereço:
Rua Barão de Melgaço
(esquina com a Campo Grande)

Funcionamento:
das 11h às 16h

Acesse: www.prafrentecuiaba.com.br/cuiabanco

Pra Frente
Cuiabá



@cuiabaprefeitura
/prefeituracba
/cuiabasecom



A SOMBRA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

"Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças."
Leon C. Megginson

A tecnologia, com o passar dos anos, vem nos surpreendendo e criando novas oportunidades e fontes de conexão. Com o avanço da ciência, esse conhecimento vem caminhando a passos largos e nos traz a um divisor de águas na história: a inteligência artificial.

Muito além de robôs, eletrônicos e assistentes virtuais, como Alexa ou Siri, a inteligência artificial é um artifício que coloca em risco algumas profissões.

Nesta edição da Revista Única, abordamos a pergunta que não quer calar: meu emprego está em risco?

Falamos com especialistas, economistas e empreendedores e a opinião é unânime. Muito mais do que se preocupar de perder a profissão, é necessário adaptar o nosso trabalho a essas novas tecnologias, fazer com que elas nos ajudem ao exercermos nossa profissão. Saiba como nas próximas páginas.

Nossa entrevistada deste mês é a deputada estadual Janaina Riva, que pela segunda vez assumiu a presidência da Assembleia Legislativa, além de fazer história em seu papel como a única mulher no legislativo estadual. Ela nos traz um balanço do trabalho pelo segundo mandato e conta quais são seus planos e principais projetos.

Em Saúde, uma excelente notícia! Depois de 20 anos, o Governo do Estado anuncia que será feito concurso público, com abertura de mais de 400 vagas para todo o Mato Grosso. Uma virada de página em um setor que tanto precisa de melhoras.

Isso e muito mais você lê nas nossas páginas, passando ainda por Política, Comportamento, Cultura, Arquitetura e mais!

Aproveite e obrigada pela parceria de sempre!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral



PODCAST

TUDO & POLÍTICA



Mire a câmera do celular



ESTE MÊS NA ÚNICA

20
CAPA

Saiba mais sobre a inteligência artificial e os riscos que ela pode trazer para as profissões



05
ENTREVISTA

Deputada estadual Janaina Riva fala sobre projetos e período na presidência da Assembleia Legislativa



15
AGRONEGÓCIO

Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro comemora crescimento do PIB, impulsionado pelo agro



14
POLÍTICA

Chico 2000 quer ampliar e democratizar espaços garantindo acessibilidade na Câmara de Cuiabá



34
CULTURA

Abuso e superação: conheça o livro 'Das Lágrimas que Regam e Nascem as Flores'



Capa maio 2023

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
E RELACIONAMENTO PÚBLICO

IVZ
MÉDIA, MARKETING E CRIAÇÃO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



06 ENTREVISTA

16 AGRONEGÓCIO

30 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

18 ECONOMIA

34 CULTURA

12 POLÍTICA

28 SAÚDE

36 ARTIGO





 **ALINE ALMEIDA**

Única – Deputada, a senhora pela segunda vez assumiu o cargo de presidente da Assembleia Legislativa. Fale sobre esse período.

Janaina Riva – Foram 55 dias de muito trabalho, posso assegurar. Tivemos momentos importantes na Assembleia Legislativa, votamos o projeto do Transporte Zero, que gera uma repercussão grande no âmbito do estado de Mato Grosso. Inclusive foi matéria mundial sobre o tema, especialmente pela preservação dos rios. Chama muita atenção o Estado pelo volume de produção, é o celeiro do Brasil e do mundo. É um assunto que chama a atenção de veículos, de mídia, que envolve a participação de influencers, de pessoas que lidam prós e contra. A Assembleia é a grande protagonista desse debate. Tivemos na Casa a discussão de projetos regulares do Governo do Estado, dos deputados, tentamos fazer de tudo para aumentar a produtividade e conseguimos com a parceria dos deputados. Deixamos a pauta limpa para o retorno do presidente Eduardo Botelho, sem vetos, para continuar as votações.

Única – Foram grandes desafios nestes quase dois meses, muitas discussões importantes e ações concretas. Cite algumas.

Janaina Riva – Parece que passou uma vida nesses 55 dias. A gente também andou com bastante coisa administrativa. Autorizamos o início da licitação da nova obra da Assembleia, que é importante,

porque nosso objetivo é aqui dentro da Assembleia ter mais salas. Rotineiramente, as pessoas pedem mais salas, queriam fazer sala do indígena. Não temos mais espaço aqui dentro, por incrível que pareça. Um novo espaço vem com a possibilidade de ter uma creche, de mudar o restaurante de lugar. Temos um sonho de fazer um restaurante-

escola, aos moldes do que é feito no Congresso Nacional, tocado pela iniciativa privada, mas é parte de um curso de Gastronomia que é dado. Autorizamos a licitação e o Botelho pediu para andarmos com pressa. Também vamos trabalhar com reforma do Plenário, do teatro, que é o mais utilizado aqui do Estado. Vamos trazer cada vez mais a

população para dentro da Assembleia. Os auditórios, que a gente já viu muita crítica. Faz muitos anos que a gente não faz uma reforma, vamos aproveitar para fazer isso e entregar uma Assembleia muito melhor para a sociedade, que usa esses ambientes. Não adianta estar bom só por onde nós deputados transitamos, tem que estar bom para toda a sociedade.



Única – Durante sua passagem pela Assembleia, foi apresentada a LDO. Fale um pouco sobre a peça.

Janaina Riva – Sim, foi lida e a tramitação é um pouco mais lenta e deve ser. Estamos falando do orçamento do Estado para o ano que vem. Temos tempo para debater. A LDO geralmente recebe 330, 400 emendas. É um assunto que merece um pouco mais de discussão. Vamos tramitar de forma tranquila para que todos os deputados possam acrescentar pautas, modificar o orçamento, participar e discutir com o Governo, obter avanços para suas regiões e para o Estado também.

Única – Um importante passo da Assembleia Legislativa foi a instalação da Procuradoria da Mulher. Comente sobre esse avanço.

Janaina Riva – Fazemos parte da Procuradoria da Mulher eu, deputado Carlos Avallone e Valdir Barranco. Nós discutimos o orçamento. A procuradoria precisa ser montada nos municípios, não gera custos. Aqui na Assembleia, quem participa são os próprios deputados, nos municípios seriam os vereadores. Como não gera custos, é uma política importante para compartilhar boas experiências voltadas para as mulheres. Estou empolgada, é algo que podemos levar, sem gerar ônus nenhum, não vai ter que cobrar nada a mais do contribuinte e nem onera o poder público. Ao mesmo tempo, gera políticas públicas positivas. O orçamento da mulher,

“AUTORIZAMOS O INÍCIO DA LICITAÇÃO DA NOVA OBRA DA ASSEMBLEIA, QUE É IMPORTANTE, PORQUE NOSSO OBJETIVO É AQUI DENTRO DA ASSEMBLEIA TER MAIS SALAS. NÃO ADIANTA ESTAR BOM APENAS ONDE NÓS DEPUTADOS TRANSITAMOS”, DIZ JANAINA RIVA.

por exemplo, vai ser conduzido pela Procuradoria da Mulher. É uma pauta que une os deputados em prol de um bem maior, que é o combate à discriminação, ao preconceito, à misoginia e leis que avancem no empreendedorismo feminino.

Única – Um dos projetos idealizados pela senhora, em conjunto com o deputado Eduardo Botelho e o juiz Jamilson Haddad, virou a Lei Patrulha Henry Borel, inédita no país. Fale sobre essa nova legislação.

Janaina Riva – A Lei Henry Borel é uma lei federal, a Patrulha Henry Borel é um espelhamento na Lei Maria da Penha. A princípio teve vetos, depois o Governo liberou a derrubada e a lei foi sancionada em sua integralidade, os artigos que tinham sido vetados são artigos que regulamentavam a legislação. O Governo entendeu por melhor a aprovação da lei como está, para que não aconteça de assumir futuramente o novo Governo e o governador alterar isso. Por se tratar de uma lei de proteção à criança, o Governo concordou que façamos a derrubada do veto. Depois disso, a lei foi sancionada. Fizemos junto ao Governo para cobrar as políticas, pois não adianta ter uma lei bonita se ela não estiver funcionando na prática. Temos uma lei pioneira no Brasil, feita pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, sendo sancionada pelo Governo e implementada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública. Queremos fazer dessa lei uma referência para todo o Brasil.

Única – A senhora é uma deputada que trafega por vários municípios. Fale sobre a expectativa em relação às obras da BR-163/174 em Mato Grosso.

Janaina Riva – É grande. O Governo do Estado assumindo

obras do Governo Federal, obras estruturantes, importantíssimas. Tanto a 174 quanto a 163 são os grandes gargalos da produção de Mato Grosso. Prioritariamente, as duas são de maiores demandas no Estado e o Governo assumindo essa responsabilidade, na 163 para duplicação e na 174 para pavimentação. É distinto, mas, ao mesmo tempo, as duas obras têm um valor semelhante. Na 174 é uma novidade como um todo. É uma região de extração de madeira e pecuária. Com a chegada da pavimentação, o agronegócio vai chegar por lá também, significa mais emprego e renda e o Estado está comprometido com isso. E não perde o foco nos investimentos no Estado, que são as rodovias estaduais e as vicinais.

Única – Um projeto polêmico é o PL de Pesca. Quais encaminhamentos a Assembleia deve adotar?

Janaina Riva – Vamos tentar achar formas de incluir esses pescadores em algum programa do Governo, inclusive de financiamento, como o Desenvolve MT. Tem ideias de piscicultura, mas não é todo lugar que dá, não é todo mundo que tem expertise para isso. Temos que apresentar oportunidades de rendas para o pescador. Temos que amparar esse pescador para que ele não passe necessidade.

Única – E em relação à Comissão de Ética que investiga o deputado estadual Gilberto Cattani? Como a senhora deve se posicionar?

Janaina Riva – Vou me posicionar com muita imparcialidade. Tenho dito aos deputados que vamos para essa Comissão sabendo que algo tem que ser feito. Temos que dar alguma posição para que acabe com o preconceito contra a mulher, com a misoginia. Nosso trabalho

vai ser tranquilo. Não queremos crucificar ninguém, mas queremos que ele reconheça o erro. Qualquer cidadão que se sentir ofendido por um deputado, pode acionar a Assembleia. No caso do Cattani, quero acompanhar para dar resposta. Não dá para ser brando, só um pedido de desculpa... se não, acontece de novo. Aqui na Assembleia, os 24 deputados são contra o aborto. Uma coisa é a pauta do aborto, que é legítima, outra coisa, totalmente contrária, é xingar a mulher de vaca. ▲



“A LDO GERALMENTE RECEBE 330, 400 EMENDAS. É UM ASSUNTO QUE MERECE UM POUCO MAIS DE DISCUSSÃO. VAMOS TRAMITAR DE FORMA TRANQUILA PARA QUE TODOS OS DEPUTADOS POSSAM ACRESCENTAR PAUTAS, MODIFICAR O ORÇAMENTO, PARTICIPAR E DISCUTIR COM O GOVERNO”, AFIRMA JANAINA RIVA.

Volta ao Mundo



VACINA CONTRA COCAÍNA BARRA “CIRCUITO DE RECOMPENSA” DA DROGA

A vacina Calixcoca, desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais, pode ser esperança para dependentes de cocaína e crack. É o que defende o pesquisador Frederico Garcia, professor da UFMG. Ele explicou que a vacina é terapêutica, como um tratamento contra alergias. “A intenção não é prevenir, mas tratar a dependência de cocaína e crack.”

O especialista disse que o funcionamento do imunizante acontece a partir de uma molécula inédita que foi sintetizada. “O que ela faz é que, quando injetada, passa a produzir anticorpos ‘anticocaína’, que se ligam à cocaína quando consumida e impede que ela passe por barreira encefálica.”

Dessa forma, a droga não aciona o circuito de recompensa no cérebro. “A grande dificuldade do dependente são as recaídas, que acionam o recurso de compulsão”, completou. Agora, a vacina está na etapa pré-clínica, em que apresentou bons resultados.



CIENTISTAS DESCOBREM CONEXÃO DO HORMÔNIO DA FELICIDADE COM A ESQUIZOFRENIA

Como a dopamina química – conhecida como o “hormônio da felicidade” – do cérebro se relaciona com a esquizofrenia? Esta é uma questão que incomoda cientistas há mais de 70 anos e agora pesquisadores do Lieber Institute for Brain Development (LIBD) dizem acreditar ter resolvido o enigma desafiador, segundo o site SciTechDaily. Essa nova compreensão pode levar a um melhor tratamento do distúrbio cerebral.

A dopamina, que é um tipo de neurotransmissor, atua como um mensageiro químico que envia sinais entre os neurônios – células nervosas do cérebro – para alterar sua atividade e comportamento. Ela é o neurotransmissor de recompensa que permite que as pessoas sintam prazer.

De acordo com o Instituto Nacional de Saúde Mental, a esquizofrenia é uma das 15 principais causas de incapacidade em todo o mundo. Pessoas com a condição sofrem de sintomas psicóticos, como alucinações, delírios e pensamento desordenado, bem como expressão reduzida de emoções, motivação diminuída para atingir objetivos, dificuldade em relacionamentos sociais, comprometimento motor e também cognitivo.



UM TERÇO DOS PLANETAS MAIS COMUNS DA GALÁXIA PODEM ESTAR EM ZONA HABITÁVEL

Um novo estudo revelou que aproximadamente um terço dos planetas mais comuns da galáxia pode estar localizado em uma zona habitável. Essa descoberta foi alcançada por uma equipe de astrônomos que analisou dados coletados pelo telescópio espacial Kepler.

A zona habitável, também conhecida como “zona Goldilocks”, é uma região ao redor de uma estrela com condições adequadas para a existência de água líquida em sua superfície, considerada essencial para a vida.

O telescópio espacial Kepler, lançado pela NASA em 2009, procurou exoplanetas em trânsito, ou seja, planetas que passam na frente de suas estrelas hospedeiras quando observados da Terra. Durante sua missão de nove anos, o Kepler coletou dados de mais de 150.000 estrelas, permitindo que os astrônomos estimassem a prevalência de planetas potencialmente habitáveis em nossa galáxia. (R7)



ADOLESCENTE DE 14 ANOS SE TORNA ENGENHEIRO DA SPACEX

O adolescente Kairan Quazi, de 14 anos, conseguiu um emprego como engenheiro de software na SpaceX, fabricante de sistemas aeroespaciais e comunicações. De acordo com o jornal norte-americano Los Angeles Times, Quazi pretende se formar na Escola de Engenharia da Universidade de Santa Clara, antes de iniciar suas atividades como profissional.

Em entrevista ao jornal, o adolescente disse que trabalhar com a equipe do Starlink, o projeto de internet via satélite da SpaceX, permitirá que ele faça parte de “algo maior”. Quazi anunciou a aprovação de emprego em seu Instagram, em 9 de maio.

Segundo o Los Angeles Times, Quazi é “superdotado”. Aos 2 anos, ele já falava frases completas. Na pré-escola, contava histórias que ouvia na National Public Radio aos seus professores e colegas.



“MUTIRÃO DE CIRURGIAS VAI ACABAR COM A FILA DA VERGONHA”, DIZ MAURO

O governador Mauro Mendes afirmou que o principal objetivo do mutirão de cirurgias que está sendo realizado pelo Gabinete de Intervenção da Saúde de Cuiabá é “acabar com a fila da vergonha”, com milhares de pessoas esperando há anos para realizar procedimentos.

Mauro participou da abertura do mutirão no Hospital Municipal São Benedito, no dia 7 de junho. A unidade, inaugurada pelo gestor na época em que era prefeito de Cuiabá, estava funcionando abaixo da capacidade e agora passará a fazer procedimentos que antes não eram realizados nas unidades municipais, como os cardiológicos de cateterismo e angioplastia com hemodinâmica e biópsia.

“Teremos centenas de cirurgias por mês aqui no hospital e, com isso, acreditamos que nos próximos meses conseguiremos zerar essa fila dentro do Programa Fila Zero. É inadmissível você ter pessoas, como nós temos, esperando há três, quatro, cinco anos por uma cirurgia simples. Vamos acabar com a fila da vergonha nos próximos meses e anos com todas essas ações”, relatou.



NOVA LEI VAI FOMENTAR EMPREENDEDORISMO EM PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

A alimentação saudável está muito além do prato. Do campo até a mesa, fatores ambientais, culturais, sociais e econômicos compõem o processo de produção daquilo que nos alimenta. Não basta ser livre de agrotóxico, a produção de alimentos orgânicos requer a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais.

Para fomentar esse sistema produtivo sustentável, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) propôs e o Governo do Estado sancionou a Lei 12.100/2023, que institui a Política Estadual de Incentivo e Fomento às Feiras Livres de Produtos Orgânicos em Mato Grosso.

O deputado Wilson Santos (PSD), autor da Lei 12.100/2023, explica que os efeitos vão além do estímulo à produção, mas chegam inclusive à qualidade de vida da população. “A Política poderá fortalecer os circuitos curtos de comercialização e apoiar a produção local. Consequentemente aquecerá a economia, fazendo com que os recursos financeiros circulem nos diversos setores dessas microeconomias. Outra consequência positiva é o favorecimento do acesso a alimentos saudáveis, bons, limpos e justos à população. E a população bem alimentada resultará em menos gastos aos governos com os serviços de saúde”, afirma o deputado.

\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$

COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc/Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	240,65	Alto Araguaia	118,45	Campo Novo do Parecis	49,45
Alto Boa Vista	240,82	Campos de Júlio	111,67	Campo Verde	54,10
Barão de Melgaço	242,03	Canarana	110,47	Diamantino	50,60
Cáceres	242,94	Nova Mutum	114,65	Ipiranga do Norte	48,10
Denise	243,41	Nova Ubiratã	112,44	Lucas do Rio Verde	49,15
General Carneiro	240,25	Primavera do Leste	117,91	Querência	48,15
Juara	239,39	Sorriso	113,21	Rondonópolis	55,00
Poconé	243,75	Tangará da Serra	110,93	Sapezal	48,70

O FIM DA
VIOLÊNCIA
NAS ESCOLAS
COMEÇA
COM O



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por meio do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NUGJUR), está estimulando a política pública de pacificação social por meio dos Círculos de Construção de Paz nas escolas. O programa oferece diálogo qualificado onde todos podem falar e ser ouvidos, permitindo, assim, a prevenção de conflitos e o fortalecimento dos laços entre alunos, professores e familiares.

A sua escola também pode fazer parte deste **movimento circular pela paz.**

É hora do ciclo de violência dar lugar ao Círculo de Paz.

 (65) **99222-9757** SOMENTE MENSAGENS

Iniciativa:



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Apoio:



ALMT
Assembleia Legislativa



Chico 2000 quer democratizar espaços da Câmara de Cuiabá

O presidente do Legislativo Cuiabano tem buscado formas de garantir acessibilidade ao prédio

O presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL), tem realizado articulações importantes de democratização do espaço do Parlamento para a população cuiabana. Um deles está sendo elaborado em conjunto com o Tribunal de Contas do Estado (TCE). A Câmara reuniu com conselheiro do TCE, Sérgio Ricardo, e com a diretora de engenharia da

Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Adrielle Martins, visando tratar da acessibilidade do Parlamento Municipal.

Uma das bandeiras da atual gestão é justamente democratizar o acesso da pessoa com deficiência, tanto ao prédio da Casa, quanto em toda Cuiabá. Desta forma, uma das iniciativas será reformar as calçadas que cercam a Câmara, possibilitando o acesso a cadeirantes por meio

de rampas, piso tátil para cegos e outras medidas.

“Nós temos dificuldade de acesso de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida à Câmara, então pedimos à Secretaria de Mobilidade Urbana que preparasse um projeto arquitetônico de todo o entorno e apresentamos ao conselheiro Sérgio Ricardo, pedindo a ele algumas orientações. Sabíamos também que ele sempre



“A CÂMARA VAI FAZER O SEU PAPEL E O TRIBUNAL DE CONTAS, MAIS UMA VEZ, ESTÁ NOS AJUDANDO E ORIENTANDO, PARA QUE POSSAMOS FAZER UM TRABALHO COM QUALIDADE E RESPEITANDO O ERÁRIO PÚBLICO”, AFIRMOU CHICO 2000.

visa auxiliar a comunidade, dando condições para que todos tenham acesso à Câmara. Ele lembrou ainda que, desde sua passagem como vereador, o prédio apresentava as mesmas dificuldades, agora, sob gestão de Chico, as mudanças estão sendo alinhadas para que saiam do papel.

“Chico é o presidente da Câmara e conhece a população cuiabana e as necessidades. Eu também já fui vereador naquele prédio e não existe acessibilidade, assim como não existe na Prefeitura de Cuiabá. Então, tem que mudar muito e quero aqui parabenizar a Câmara e o Chico, que vai acabar com essa falta de acessibilidade na Câmara, que é Casa do Povo”, endossou o conselheiro.

Além das melhorias que serão aplicadas no entorno do Parlamento, também já há articulações para a

construção de um elevador dentro da Câmara, permitindo que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar as galerias do prédio e tenham oportunidade de acompanhar as sessões.

Outras ações

O presidente da Câmara também esteve na primeira audiência pública itinerante pós-pandemia na Associação Matogrossense dos Deficientes (AMDE), para discutir políticas de acessibilidade. A AMDE é uma entidade filantrópica sem fins-lucrativos, fundada em 1983. Prestadora de serviços à sociedade PCD's do Estado de Mato Grosso e tem como objetivo de defender e representar os direitos da pessoa com deficiência.

Chico se reuniu com o Superintendente Regional do Trabalho, Amarildo Borges de Oliveira, para viabilizar a instalação de uma unidade presencial do Sistema Nacional de Emprego (Sine) na Câmara. Chico comemorou o encontro, diante da possibilidade de levar uma unidade do Sine, de maneira fixa, ao prédio da Câmara, auxiliando na inserção da população no mercado de trabalho. Assim como a defesa de democratização da acessibilidade, o parlamentar quer a presença da instituição no espaço público.

esteve muito preocupado com a questão de acessibilidade, não só na Câmara, mas acessibilidade em todos os pontos da cidade.”

“A Câmara vai fazer o seu papel e o Tribunal de Contas, mais uma vez, está nos ajudando e orientando, para que possamos fazer um trabalho com qualidade e respeitando o erário público”, defendeu Chico.

Sérgio Ricardo parabenizou a iniciativa de Chico pelo projeto que



“EU TAMBÉM JÁ FUI VEREADOR NAQUELE PRÉDIO E NÃO EXISTE ACESSIBILIDADE, ASSIM COMO NÃO EXISTE NA PREFEITURA DE CUIABÁ. ENTÃO, TEM QUE MUDAR MUITO E QUERO AQUI PARABENIZAR A CÂMARA E O CHICO, QUE VAI ACABAR COM ESSA FALTA DE ACESSIBILIDADE”, DISSE O CONSELHEIRO SÉRGIO RICARDO.



Fávoro comemora crescimento do PIB; resultado é impulsionado pelo agronegócio

Setor agropecuário registrou uma alta expressiva de 21,6%, principalmente devido à produção de soja

 **ALINE ALMEIDA**

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, celebrou o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deste ano. Com um aumento de 1,9% em relação ao último trimestre de 2022, o PIB brasileiro foi impulsionado pelo setor agropecuário, que registrou uma alta

expressiva de 21,6%, principalmente devido à produção de soja.

O ministro destacou a importância desse resultado para a economia nacional, ressaltando o empenho do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em abrir mercados e oportunidades. Fávaro enfatizou a força e a relevância do

setor agropecuário brasileiro, que obteve o maior crescimento desde 1996. Ele reiterou o compromisso do presidente Lula em apoiar e incentivar o desenvolvimento dessa atividade econômica por meio do Plano Safra e das linhas de crédito do BNDES, em parceria com o presidente Aloizio Mercadante.



força dessa atividade econômica que dá emprego e oportunidade e faz o PIB crescer”, disse.

Agro em busca de crescimento

Diversas ações têm sido realizadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária para proporcionar que o agronegócio continue sendo a força econômica no país. À frente da pasta, Fávaro já pode proporcionar, por exemplo, a abertura de 22 mercados para os produtos agropecuários brasileiros em 14 países das Américas, África, Ásia e Oceania. Também a retomada das exportações de carne bovina para a China.

Os números mostram que as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram US\$ 16,78 bilhões em maio: 11,2% superiores ao mesmo mês em 2022. Nunca as exportações ultrapassaram US\$ 16 bilhões em um único mês, considerando-se toda a série histórica iniciada em 1997. Com o recorde, a participação do agronegócio nas exportações totais brasileiras alcançou 50,8%.

Só de recursos disponibilizados para a complementação do Plano Safra 2022/23 foram R\$ 200 milhões. O montante permite a equalização de cerca de R\$ 8,4 bilhões para aplicação imediata nos programas de financiamento do Moderfrota, em irrigação e demais investimentos e em pré-custeio e custeio.

No início de junho Fávaro anunciou também a liberação de R\$ 3,6 bilhões para o Plano Safra (Safrinha) e de R\$ 4 bilhões em linha de financiamento em dólar para investimentos em crédito rural – para a construção e ampliação de armazéns, obras de irrigação, formação e recuperação de pastagens, geração e distribuição de energia de fontes renováveis e regularização ambiental da propriedade.

Outra meta ousada que promete trazer resultados positivos para o agronegócio é em relação aos fertilizantes. Fávaro falou sobre os desafios do Brasil para aumentar sua produção de fertilizantes e diminuir a dependência externa. O assunto foi tema de reunião do novo Confert (Conselho Nacional de Fertilizantes).

A principal tarefa do novo Confert será revisar, debater e implementar o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF) – cujo objetivo é justamente reduzir a dependência externa. Hoje, 85% dos fertilizantes usados nas plantações brasileiras são importados. A meta-síntese do PNF é que essa dependência caia pela metade até 2050.

“É importante a reconfiguração (do PNF) porque a meta é muito ousada. 2050 está logo ali e 96% do cloreto de potássio é importado, 72% do fosfato é importado e nosso nitrogenado não é competitivo com gás internacional”, disse Fávaro. ▲

“Tenho certeza também que todos reconhecem a força e a importância do agro brasileiro, que foi o grande responsável, com crescimento de 21,6% (maior alta desde 1996). Vamos continuar apoiando e incentivando essa agropecuária a crescer”.

Apesar dos desafios que podem surgir no segundo semestre, como a possibilidade de preços das commodities ficarem estagnados, Fávaro mostrou confiança na capacidade do setor agropecuário em superar essas dificuldades e continuar gerando empregos e oportunidades, impulsionando o crescimento do PIB brasileiro.

“Estamos todos juntos, inclusive nos momentos difíceis que podemos ter com os preços das commodities achatados no segundo semestre, mas que não possam diminuir a



“TENHO CERTEZA QUE TODOS RECONHECEM A FORÇA E A IMPORTÂNCIA DO AGRO BRASILEIRO, QUE FOI O GRANDE RESPONSÁVEL, COM CRESCIMENTO DE 21,6%. VAMOS CONTINUAR APOIANDO E INCENTIVANDO ESSA AGROPECUÁRIA A CRESCER”, AFIRMA FÁVARO.



Setor industrial de Mato Grosso cresce 9,9% em um ano

Somente em abril, o crescimento foi de 11%, enquanto no país o aumento foi de apenas 2,7%

 DA REDAÇÃO

A produção industrial de Mato Grosso cresceu 11% em abril de 2023, na comparação com abril de 2022, e seguiu na contramão do país, que cresceu apenas 2,7% no mesmo período. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). É o segundo melhor desempenho do país, abaixo

apenas do Rio Grande do Norte.

No comparativo dos últimos 12 meses, o crescimento industrial do Estado saltou para 9,9%, o maior índice entre os 15 estados pesquisados pelo IBGE mensalmente.

Dentre os motivos para o desempenho estadual estão os

setores de produtos alimentícios (carnes de bovinos frescas ou refrigeradas) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (álcool etílico).

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, aponta que Mato Grosso já vem há algum tempo avançando entre os estados em que o setor industrial se destaca.



“O MT GARANTE É UM INSTRUMENTO QUE BUSCA MITIGAR OS RISCOS DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO PARA A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, TORNANDO O CRÉDITO MAIS ACESSÍVEL PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS. ELE ENTRA NO PROCESSO DE CRÉDITO OFERTANDO AS GARANTIAS, REDUZINDO O RISCO DE CONTRAPARTIDA, QUE É MAIOR NOS PEQUENOS NEGÓCIOS”, DESTACA O SECRETÁRIO DA SEDEC, CÉSAR MIRANDA.

Ele atribui esse movimento também ao cenário econômico criado pelo governador Mauro Mendes.

“Estamos colhendo o que foi plantado desde 2019. A concessão de benefícios fiscais de forma ágil, desburocratizada e séria trouxe empresas para o Estado e gera a confiança do empresariado. Além disso, a política de redução de impostos, o pagamento dos servidores



em dia, que injeta recursos na economia, os fornecedores recebendo em dia, tudo isso resulta no desempenho não somente da indústria, mas também do agronegócio”, comentou o secretário.

Ele lembrou ainda que, somente em abril, Mato Grosso teve saldo positivo de 3.678 novos empregos com carteira assinada, conforme os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), além de ter uma das menores taxas de desemprego do país.

“Depois do setor de serviços, a indústria foi o segundo setor que mais contratou mão de obra em abril, com 852 novas vagas. A maioria é formada de pessoas jovens, entre 18 e 24 anos, com ensino médio. Nosso Estado tem empregos. O Governo tem incentivado os empresários a fazer investimentos via Desenvolve-MT, MT Garante, as linhas de crédito via FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) Empresarial ou Rural, além dos benefícios fiscais. Mato Grosso está em um bom momento econômico”, destacou César Miranda. ▲



“A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS DE FORMA ÁGIL, DESBUROCRATIZADA E SÉRIA TROUXE EMPRESAS PARA O ESTADO E GERA A CONFIANÇA DO EMPRESARIADO”, AFIRMA CÉSAR MIRANDA.

Risco ou benefício: como a inteligência artificial pode afetar meu emprego?

Pesquisa divulgada pelo Banco Goldman Sachs garante que a automação eliminará 300 milhões de postos de trabalho



Provavelmente um dos assuntos mais falados nos últimos tempos é a inteligência artificial. Até que ponto ela pode interferir em nossas vidas? O tema chamou atenção, principalmente, pela possibilidade de profissões desaparecerem. Contadores, designers, jornalistas, escritores, arquitetos, publicitários... Não são poucos os profissionais que temem que os sistemas de inteligência artificial eliminem suas vagas de trabalho em um futuro nada distante. Prova disso é uma pesquisa divulgada pelo Banco Goldman Sachs, que garante que a automação eliminará 300 milhões de postos de trabalho no mundo nos próximos anos. De acordo com o levantamento, as vagas que correm mais risco de desaparecer são as concernentes às áreas de finanças, administração e rotinas de escritório. Mas, afinal, o que é a inteligência artificial?

Inteligência artificial (IA) é uma tecnologia programada para simular a inteligência humana e, assim, ter algum nível de autonomia para tomar decisões e resolver problemas lógicos. A ideia de uma máquina que “pensa” nasceu com o matemático e criptógrafo Alan Turing, em 1950, e só evoluiu desde então. Hoje, a tecnologia já não é algo distante e faz parte do nosso dia a dia, estando presente em algoritmos de redes sociais, em assistentes de voz como Siri e Alexa e até mesmo no reconhecimento facial do seu celular. Além disso, as IA’s vêm conquistando cada vez mais o interesse do público, principalmente devido à ascensão de ferramentas como DALL-E 2 e ChatGPT. O economista Edisantos Amorim destaca que a Inteligência Artificial é uma ferramenta tecnológica

utilizada no mundo todo. A ideia principal é utilizar os recursos tecnológicos para dar agilidade em meio aos processos operacionais em diversos segmentos da economia. “Porém, não deixa de ser uma ameaça ao emprego, uma vez que IA entra em serviços de automação, que substituem o atendimento humano, o que pode reduzir a cadeia de empregos diretos. Todavia, o emprego informal não acaba, devido a limitações no sistema IA, que só são permitidas ser solucionadas pelo atendimento humano.” Amorim frisa que os profissionais devem se adaptar ao sistema de Inteligência Artificial, ampliando conhecimentos e se aperfeiçoando ao mercado de trabalho, sendo proativos para atuar em diversas funções dentro de uma estrutura de trabalho, se adaptando às possíveis mudanças.

Meu emprego está em risco?

A vantagem da inteligência artificial sobre um trabalhador comum é o volume de dados que ela consegue avaliar e processar em um curto espaço de tempo. Softwares com IA conseguem absorver informações 365 dias por ano, 24 horas por dia, sem pausas para comer ou dormir – o que, obviamente, supera a capacidade humana de aprendizado. “Na realidade, não vejo como uma ameaça aos empregos, vejo a inteligência artificial como uma oportunidade de democratizar a tecnologia, principalmente para os pequenos empresários. Entendo que os pequenos negócios são muito carentes de recursos para grandes investimentos em marketing, por exemplo. A inteligência artificial possui ferramentas que dão oportunidade para esses

empresários criarem anúncios e consigam inovar em seus negócios”, diz Fernando Holanda, gerente de Relacionamento com o Cliente do Sebrae/MT.

Fernando pondera que a inteligência artificial é uma ferramenta que oportuniza a inovação dos pequenos negócios. “É claro que existem impactos relacionados à ética, à parte jurídica e utilização legal desses recursos. Isso é um outro debate. Mas é inegável que essa tecnologia veio para democratizar o acesso a ferramentas antes restritas aos segmentos específicos.”

Sobre o profissional em si, Fernando acredita que todos precisam conhecer ou entender a dinâmica de como essas ferramentas funcionam e contribuem para seu



“OS PROFISSIONAIS DEVEM SE ADAPTAR AO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, AMPLIANDO CONHECIMENTOS E SE APERFEIÇOANDO AO MERCADO DE TRABALHO, SENDO PROATIVOS PARA ATUAR EM DIVERSAS FUNÇÕES DENTRO DE UMA ESTRUTURA DE TRABALHO, SE ADAPTANDO ÀS POSSÍVEIS MUDANÇAS”, DESTACA EDISANTOS AMORIM.

desenvolvimento pessoal e dos negócios. “O que acontece é que a inteligência artificial generativa possui uma ferramenta na mão, que possibilita e economiza muito tempo que antes gastaria em pesquisa, em estruturação de relatório. Hoje já consegue ter acesso às ferramentas que são ponto de partida. É claro que vai precisar validar as informações e corrigir aquilo que a inteligência faz por você, mas você ganha muito tempo e esse ganho de tempo se traduz em ganho de produtividade.”

Quanto ao risco de desaparecimento de alguma profissão, Fernando diz que profissão é dinâmica. “Têm muitas que existem hoje e não existiam há 30 anos e outras de 30 anos que não existiam há 60 anos. Isso é natural. Eu não vejo a inteligência artificial como causadora do desemprego. Vejo nela a possibilidade da evolução do modelo de trabalho. Pode ser que alguns empregos deixem de existir, mas com toda certeza, muitos outros passarão a existir em seu lugar.”

“Caminho sem volta”: assim Fernando descreve a inteligência artificial. “Cabe a nós uma forte adaptação. Saber aproveitar as ferramentas para ganhar produtividade no que você faz.”

Fernando complementa que as ferramentas vão fazer parte do nosso dia-a-dia, do nosso processo produtivo. “O que acontece é que, por ela trabalhar plausibilidade e não veracidade, cabe ao ser humano por trás da máquina fazer interferências e correções necessárias, para que não acabe produzindo material com fonte de informação falsa.”

A que devo ficar atento?

Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá, Célio Fernandes

diz que, em relação aos possíveis impactos da inteligência artificial sobre os empregos, não resta dúvida de que os avanços tecnológicos, de uma maneira geral, tendem a impactar em algum tipo de emprego e também gerar novos. “A inteligência artificial tem igualmente o potencial de impactar mercados de trabalho de muitas maneiras. Embora a capacidade de criação humana e a sensibilidade para trazer o olhar humanístico para quaisquer questões relativas serão sempre diferenciais. A inteligência artificial não vai conseguir fazer isso de forma efetiva nunca. Esse elemento é o que nos torna diferentes de tudo.” Quando se pensa em tarefas repetitivas, baseadas em

responder informações que são de conhecimento, conteúdos que sejam uma série de perguntas comuns, que não requer uma interação mais humanizada, isso, conforme Célio, certamente deixará de ser tarefa humana para ser da inteligência artificial, da robotização, como já é em outros casos. “Antigamente, tinha os call centers, que faziam o trabalho de ligação. Milhões de pessoas ao redor do mundo fazendo esse trabalho como se fosse de venda, de pós-venda, de relacionamento. Hoje isso tudo está automatizado, existe inteligência fazendo esse trabalho muito bem feito”, exemplifica. De uma maneira geral, diz Célio, as pessoas deveriam se preocupar



“AS PESSOAS DEVERIAM SE PREOCUPAR MENOS COM OS RISCOS QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A TECNOLOGIA TRAZEM AOS EMPREGOS. SE PREOCUPAR MAIS EM COMO EU CONSIGO UTILIZAR ISTO AO MEU FAVOR”, FRISA CÉLIO FERNANDES.

menos com os riscos que a inteligência artificial e a tecnologia trazem aos empregos. “É preciso se preocupar mais em como eu consigo utilizar isto ao meu favor. Como eu posso desenvolver uma inteligência para gerenciar melhor meu trabalho, que a própria inteligência artificial produz. Como posso agregar esse conteúdo da inteligência artificial para que eu possa fazer uma entrega ao meu cliente na minha atividade profissional”, avalia.

Exemplos de inteligência artificial no dia a dia

Assistentes de voz: presentes em celulares e dispositivos, como caixas de som inteligentes (smart speakers), os assistentes são um modelo de IA que reconhece e executa comandos feitos por meio da voz, como realizar ligações, programar alarmes, dar informações, tocar música e fazer pesquisas online. Os mais famosos assistentes de voz são o Google Assistente (integrado ao sistema Android); Siri, da Apple; e Alexa, da Amazon.

Reconhecimento facial: empregada na confirmação da identidade de uma pessoa ao acessar seus dispositivos pessoais, como smartphones, ou ainda em aplicativos financeiros, como os bancos virtuais. Mais recentemente, o reconhecimento facial tem sido aperfeiçoado para a sua adoção ampla em sistemas de segurança pública.

Redes sociais: os conteúdos das redes sociais que utilizamos todos os dias, como Instagram, Twitter e Facebook, não são apresentados da mesma maneira para todos os usuários. Isso porque existe um algoritmo que analisa os padrões da atividade dos indivíduos e personaliza qual tipo de postagem aparecerá para cada um, de acordo com os seus interesses. ▲

“EU NÃO VEJO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO CAUSADORA DO DESEMPREGO. VEJO NELA A POSSIBILIDADE DA EVOLUÇÃO DO MODELO DE TRABALHO. PODE SER QUE ALGUNS EMPREGOS DEIXEM DE EXISTIR, MAS COM TODA CERTEZA, MUITOS OUTROS PASSARÃO A EXISTIR EM SEU LUGAR”, AFIRMA FERNANDO HOLANDA.



Benefícios da inteligência artificial

- Maior eficácia na tomada de decisões e na execução de tarefas, com maior precisão e menor possibilidade da ocorrência de erros humanos.
- Tem a capacidade de funcionar de maneira ininterrupta e realizar tarefas repetitivas.
- Promove a automação de etapas do processo produtivo nas indústrias e fábricas, o que leva a um aumento da produtividade.
- Resultou em melhorias no processo de compra e venda online, e facilitou o atendimento ao consumidor.
- É responsável por avanços significativos na medicina, tendo introduzido processos inovadores que auxiliaram o trabalho dos médicos e enfermeiros e, além disso, beneficiaram pacientes de maneira direta.
- É cada vez mais útil e presente, como vimos, auxiliando em etapas da nossa rotina, nas comunicações e na realização de tarefas.

Desvantagens da inteligência artificial

- Apresentam elevado custo de desenvolvimento e implementação, sendo um recurso restrito.
- A automação de tarefas e da tomada de decisões tendem a ocasionar desemprego estrutural.
- Têm avanços limitados mesmo com maior acúmulo de experiência.
- Possibilidade de treinar o algoritmo a repetir padrões e discursos danosos e antiéticos.
- Podem apresentar falhas de controle que implicam risco àqueles que controlam ou que fazem uso delas, como no caso dos carros autônomos.
- Riscos de segurança com relação à coleta ao armazenamento de dados pessoais, o que suscita intensos debates na sociedade atual.

Violência contra pessoa idosa: subnotificação e falta de uma rede de apoio ainda são problemas

Em Mato Grosso, somente nos cinco primeiros meses deste ano, mais de 3,9 mil pessoas idosas foram vítimas de violência

 ALINE ALMEIDA

Em média, por dia, 26 idosos sofrem algum tipo de violência em Mato Grosso, conforme dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp). No entanto, o número pode ser ainda maior, devido à subnotificação. Muitos casos sequer chegam ao conhecimento das autoridades, de uma violência que, na maioria, ocorre dentro dos próprios lares.

O levantamento da Sesp apontou que 10.270 idosos sofreram as mais variadas formas de violência em 2022. Nos cinco primeiros meses deste ano, 3.944 ocorrências de violência contra idosos foram registradas em todo o Estado.

Presidente do Conselho Estadual

dos Direitos da Pessoa Idosa, Isandir Rezende citou pesquisas cujos dados apontam que, no Brasil, a maior parte das vítimas tem entre 70 e 74 anos, 68% são do sexo feminino e 47% dos agressores são os próprios filhos. As ocorrências mais frequentes são maus-tratos, exposição a risco de saúde e constrangimento.

“Nos primeiros cinco meses de 2023, o Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), recebeu mais de 47 mil denúncias de violência cometida contra pessoas idosas, que apontam para cerca de 282 mil violações de direitos, por meio da violência física, psicológica, negligência e exploração financeira ou material.

Cada denúncia pode ter mais de um tipo de violação de direitos”, explica. Isandir ressalta que, mesmo com os altos índices, existe ainda a subnotificação, que ocorre devido à implantação da Rede Central de Atendimento da Pessoa Idosa. “Este problema é considerável em todos os estados, tornando-se necessário, nos próximos 4 anos, implantar e implementar a REDE, interligando todos os poderes da federação (TJMT, ALMT, Executivo, MPE, DPE e Instituições representadas pela sociedade civil via os Conselhos).”

O presidente do Conselho lembra que somos um país onde a Constituição Federal de 1988 apresenta o estado como o responsável na articulação



da política pública social, em todos os seus aspectos, que assegure o direito à proteção, à vida e garantia à dignidade humana.

“As leis permitem aos gestores um desdobramento e, através da Rede de Proteção, possibilita cada ente público protagonizar o seu papel. Também possibilita colocar em prática a obrigação e a execução, garantindo a proteção da pessoa idosa, assim como atualmente funciona o sistema da criança e adolescente e o da mulher”, diz.

Isandir lembra que, conforme a Lei nº 14.423, de 2022, é obrigação da família, da comunidade, da

sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. “Como primeiro passo, nós precisamos implementar a Delegacia do Idoso. Não dá mais para esperar, por isso que falo da rede. É o Estado assumindo criar um aparato para assistir essas pessoas violentadas. Não posso chegar com um carro da polícia caracterizado, porque vou colocar

o idoso em vexame desnecessário. Nós precisamos de veículos descaracterizados, precisamos de psicólogos, assistente social. Tudo isso está sendo elaborado para ser adotado”, disse.

Leis precisam sair do papel

A advogada Tatiana Tomie Onuma, Mestra em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), revela que a violência contra a pessoa idosa pode ocorrer de várias formas. Mas, sempre que pensamos no assunto, logo associamos à violência física, que seriam as agressões. “Mas existem vários tipos de violência que muitas vezes sequer são percebidas pela pessoa idosa. As psicológicas, o menosprezo das pessoas, que não deixa de ser um tipo de violência. Uma forma de violência que precisa de atenção é em relação à discriminação contra a pessoa idosa”.

Tatiana frisa que, infelizmente, a realidade é que o lugar mais violento acaba sendo a própria casa. Isso porque as pessoas idosas ou residem com familiares ou vão para instituições. “Quando ficam com familiares, são muitos os casos em que sofrem algum tipo de violência ou abuso pela própria família. Esses são casos muito difíceis, pois muitas vezes a pessoa idosa não enxerga que um familiar está maltratando, sendo agressivo ou discriminatório.” Às vezes a própria família, segundo a advogada, acaba acreditando que aquela prática é normal. “Muitas vezes, as pessoas idosas dependem do cuidado de familiares. Mesmo se reconhecendo vítima da violência, aquela pessoa idosa não quer denunciar, porque não quer perder a pessoa ou não quer causar problemas familiares.”

Sobre a proteção aos idosos, a advogada frisa que as leis e os diversos dispositivos, como o Estatuto do Idoso, são essenciais. “Todos os direitos humanos da pessoa idosa são protegidos por



“TODOS OS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA SÃO PROTEGIDOS POR MEIO DE LEIS POSITIVADAS. MAS O QUE VERIFICO É QUE EXISTE UMA GRANDE DIFICULDADE NA EFETIVAÇÃO DESSES DIREITOS, DE COLOCAR EM PRÁTICA”, DIZ TATIANA TOMIE.

meio de leis positivadas. Mas o que verifico é que existe uma grande dificuldade na efetivação desses direitos, de colocar em prática.”

Tatiana salienta que existe uma proteção abstrata, mas uma proteção prática nem sempre efetivada. “Até porque encontramos barreiras de a pessoa idosa não entender que tem direitos ou acesso à proteção. Também de as pessoas acharem que os idosos não são um grupo específico de proteção e eles são, sim!”

A advogada faz uma crítica, lembrando que no sistema americano de proteção aos direitos humanos há um documento chamado “Convenção Interamericana sobre a Proteção de Direitos Humanos da Pessoa Idosa”. Tatiana lembra que o Brasil assinou esse documento em 2015 e até hoje não ratificou. “Se o Brasil não ratifica, esse documento não tem força legal dentro do país. É um documento que foi assinado com vários países, mas não foi dada vigência, porque não foi ratificado. Tem essa grande lacuna, quase 8 anos do documento elaborado.”

Veja os tipos de violência contra a pessoa idosa

O Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741/2013 – prevê em seu art. 2º: O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

As violências contra a pessoa idosa podem ser visíveis ou invisíveis: as visíveis são as mortes e lesões; as invisíveis são aquelas que ocorrem sem machucar o corpo, mas provocam sofrimento, desesperança, depressão e medo.

Violências: Física, Psicológica, Institucional, Patrimonial, Sexual, Financeiro, Discriminação,

Negligência. Violência física: uso da força física para compelir ao idoso a fazer o que não desejam, para ferir ou provocar-lhe dor, incapacidade ou morte;

Violência psicológica: corresponde à realização de agressões verbais ou gestuais com a finalidade de aterrorizar o idoso, humilhá-lo, restringir sua liberdade ou isolá-los do convívio social;

Violência patrimonial: qualquer prática ilícita que comprometa o patrimônio do idoso, como forçá-lo a assinar um documento sem lhe ser explicado para que fins é destinado, alterações em seu testamento, fazer uma procuração ou ultrapassar os poderes de mandato, antecipação de herança ou venda de bens móveis e imóveis sem o consentimento espontâneo do idoso, falsificações de assinatura, etc.

Violência sexual: relacionado com a prática de ato ou jogo sexual de caráter homo ou hetero-relacional utilizando pessoa idosa. Esse tipo de agravo visa obter excitação sexual, relação sexual ou práticas eróticas por meio de aliciamento, violência física ou ameaças;

Violência financeira ou econômica: consiste na exploração imprópria ou ilegal dos idosos ou o uso não consentido por eles de seus recursos financeiros ou patrimoniais;

Abandono: caracterizado pela ausência ou deserção dos responsáveis governamentais, institucionais ou familiares de prestarem socorro a uma pessoa que necessite de proteção;

Negligência: relacionada à recusa ou à omissão de cuidados devidos e necessários aos idosos, por parte dos responsáveis familiares ou institucionais. Manifesta-se associada a outros abusos que geram lesões e traumas físicos, emocionais e sociais, em particular, para os idosos que se encontram em situação de múltipla dependência ou incapacidade;

Autonegligência: conduta da pessoa idosa que ameaça a própria saúde ou segurança, pela recusa de prover cuidados necessários a si.

ONDE DENUNCIAR: DISQUE 100 E 190.



“COMO PRIMEIRO PASSO, NÓS PRECISAMOS IMPLEMENTAR A DELEGACIA DO IDOSO. NÃO DÁ MAIS PARA ESPERAR, POR ISSO QUE FALO DA REDE. É O ESTADO ASSUMINDO CRIAR UM APARATO PARA ASSISTIR ESSAS PESSOAS VIOLENTADAS”, AFIRMA ISANDIR REZENDE.

Após 20 anos, Saúde de MT terá concurso público com mais de 400 vagas

Atualmente, a pasta está com um quadro defasado de servidores; o chamamento deve reforçar e garantir qualidade no atendimento



DA REDAÇÃO

O Governo de Mato Grosso publicou na edição extra do Diário Oficial do dia 14 de junho, a autorização para realização do concurso público da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). O certame terá 406 vagas para cadastro reserva de diversas áreas da pasta.

“Fazer a Saúde funcionar tem sido a nossa prioridade desde o primeiro mandato e temos investido muito em reformas, adequações de todos os regionais e construção de seis novos grandes hospitais. Tenho certeza

que essas centenas de profissionais que serão chamados vão colaborar muito para que possamos oferecer uma saúde de qualidade a todos os mato-grossenses, especialmente para aqueles que mais precisam”, diz o governador Mauro Mendes.

O secretário da SES, Gilberto Figueiredo, destaca que a Pasta já trabalha para contratação da empresa que irá elaborar o edital e realizar o concurso.

“Esse será o primeiro concurso realizado na saúde em 20 anos.

É uma vitória para os servidores da Secretaria, que atualmente está com um quadro defasado. Queremos agradecer ao governador Mauro Mendes por ter autorizado o concurso para reforçar nosso time”, ressalta o gestor.

O secretário observa que a necessidade de um concurso público já havia sido identificada no início da gestão, mas as dívidas deixadas por gestões anteriores impediram a realização do certame. Após a regularização dos repasses, o Governo passou a investir nas oito

unidades de saúde geridas pelo Estado e anunciou a construção de seis novos e grandes hospitais: o Central e Julio Muller, em Cuiabá, e os Regionais de Alta Floresta, Tangará da Serra, Juína e do Araguaia, em Confresa.

“Graças a Deus conseguimos superar os obstáculos e hoje temos condições de honrar com esse compromisso. Existem diversos investimentos sendo feitos na área da saúde, e somente na construção dos novos hospitais são aplicados R\$ 800 milhões”, concluiu Gilberto.

A novidade foi comemorada pela deputada Janaina Riva (MDB), destacando que foram anos de cobranças dos parlamentares da Casa. “[...] Um fato inédito, pois há muitos anos todos nós da Assembleia [Legislativa] cobrávamos esse concurso e o trabalho de articulação do deputado Paulo [Araújo] foi fundamental pra que nós pudéssemos agora ter o tão sonhado concurso da Saúde”, enfatizou.

A parlamentar deixou um recado a todos os concurreiros e profissionais da Saúde de todo o estado para se prepararem para as provas.

“Essa é uma importante conquista para a saúde pública, que contará com um reforço no número de servidores qualificados e comprometidos em oferecer um atendimento de qualidade à população”, concluiu. ▲



“ESSE SERÁ O PRIMEIRO CONCURSO REALIZADO NA SAÚDE EM 20 ANOS. É UMA VITÓRIA PARA OS SERVIDORES DA SECRETARIA, QUE ATUALMENTE ESTÁ COM UM QUADRO DEFASADO”, DISSE O SECRETÁRIO GILBERTO FIGUEIREDO.



Aprimorando técnicas e cuidando da natureza

Mineração de Agregados e Calcário para a Construção Civil e Agronegócio

mineralsbr

Serra de São Vicente, Santo Antônio do Leverger -MT

+55 (11) 99973-0940



CASACOR Mato Grosso: Cuiabá sedia maior mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas

Incentivador da arquitetura local, empresário Fernando Perez é um dos patrocinadores do evento, que acontece em Cuiabá

DA REDAÇÃO

Após quatro anos, CASACOR volta a Mato Grosso para se consolidar como o maior evento de arquitetura, design de interiores e paisagismo. A mostra ocorre entre os dias 24 de outubro e 10 de dezembro deste ano, em Cuiabá. Com o tema 'Corpo & Morada', os organizadores esperam receber pelo menos 20 mil visitantes.

O empresário Fernando Perez, como grande incentivador da arquitetura local, é patrocinador do evento, trazendo parcerias para o ambiente e investimentos. Perez destaca a importância da CASACOR para impulsionar e mostrar o melhor da arquitetura.

Nesta edição, a CASACOR pretende colocar em pauta a discussão sobre o conceito de casa não apenas como lugar de refúgio, mas de bem-estar de seus moradores, um espaço para receber amigos e familiares com prazer, conforto e segurança.

A última edição da CASACOR foi realizada em 2018, antes da pandemia. A organização do evento está sob responsabilidade da arquiteta Giovanna Trojan, do colunista social Fernando Baracat e do jornalista Luiz Hugo Queiroz. A seleção de profissionais que irão compor o elenco desta edição inclui nomes consagrados da arquitetura de Mato Grosso, além de jovens talentos, que se apresentarão no hotel Cuyabá Gold, cujo edifício está localizado num dos endereços mais nobres da Capital: esquina das duas avenidas mais importantes, Miguel Sutil e Historiador Rubens de Mendonça (CPA).

Serão 33 ambientes, divididos em cerca de 3 mil metros quadrados, com as principais tendências mundiais e sob a responsabilidade de arquitetos e designers de interiores do mercado local.

A CASACOR está presente em vários estados, como São Paulo, Paraná, Minas Gerais, e outros países, incluindo Equador, Peru, Bolívia, Paraguai e Estados Unidos.



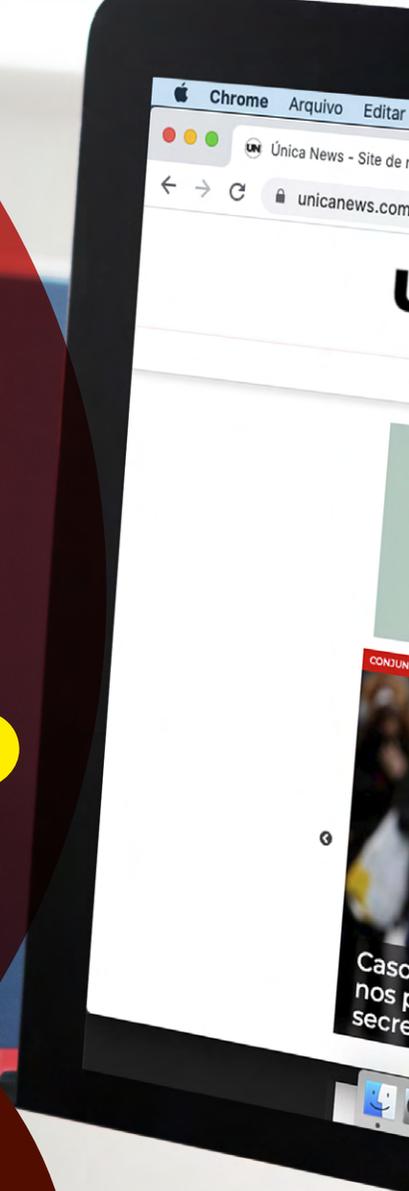


Mire a câmera de seu celular aqui

Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



Informações fresquinhas todos os dias
Polícia
Política
Economia
Agronegócio
Comportamento



...s de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo secretário



Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega



TRÁFICO DE DROGAS
Trio é preso com mais de 100 compridos de ecstasy em Cuiabá



Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso





Abuso e superação: conheça o livro 'Das Lágrimas que Regam e Nascem as Flores'

A cuiabana Julia Gahyva lançou recentemente o livro 'Das Lágrimas que Regam e Nascem as Flores'. A obra cria nos leitores a capacidade de lidar com memórias de um passado abusivo. A leitura de "Das Lágrimas que Regam e Nascem as Flores" é um convite para enfrentar as lágrimas e o caos em prol do amor e do próprio crescimento pessoal.

"Eu escrevo desde muito nova, mas nunca pensei em publicar, até que um dia um amigo meu chegou em mim e falou: por que você não escreve um livro? E aí eu pensei e decidi escrever", disse a escritora.

Mas Julia queria escrever algo que ajudasse as pessoas, que impactasse. "Então comecei a escrever sobre os acontecimentos que mais afligiam as pessoas ao meu redor e o que elas sempre falavam era sobre abuso, tanto físico quanto psicológico, então comecei a escrever sobre isso."

A cuiabana diz que a primeira obra não tem uma idade específica, serve para públicos de variadas idades, desde que maiores de 14 anos. "O leitor vai passar por uma realidade de abuso, crescimento pessoal e amor próprio. Primeiro vai começar com a personagem passando pelo problema, pela experiência traumática vivida e, logo depois, é ela aprendendo a crescer e a viver com esse cenário."

A obra de poesia tem como objetivo expressar a sororidade por meio da

escrita, direcionada especialmente àqueles que podem se identificar durante a leitura e buscam evitar a solidão, descobrindo que há um caminho além da tristeza causada pelo abuso, seja ele físico ou psicológico.

A autora, por meio de sua escrita, oferece ao leitor a oportunidade de refletir sobre as experiências traumáticas resultantes da falta de empatia, tanto nas relações familiares quanto nas circunstanciais, que podem se tornar entrelaçadas na jornada individual das mulheres.

Além disso, a obra visa aprimorar a capacidade de lidar com a memória de relacionamentos abusivos e o desconforto emocional que eles provocam, apresentando uma composição leve e promovendo reflexões sobre a força feminina e o poder de superação.

O livro foi publicado pela Umanos Editora. É sobre lidar com as lágrimas e o caos em prol do amor e da própria evolução. Essa é a proposta que essa leitura oferece.

"Vivemos em uma época onde se tem um aumento muito significativo de casos de pessoas que cometem suicídio, de quadros de depressão e ansiedade, e eu acho que esse livro vai ajudar pessoas que acreditam que não existe uma vida depois do abuso. Vai ajudá-las a ver que não estão sozinhas, que existem muitas pessoas que passaram por isso e que, de alguma maneira, aprenderam

a viver de novo. Eu quero trazer a esperança de um despertar para a vida novamente", completa Julia. ▲

Sobre a autora

Julia Gahyva é cuiabana e escreve desde os nove anos de idade. Gosta de arte no geral: literatura, música, dança, tudo isso a deixa fascinada, mas a poesia tem um lugar enorme em seu coração e espera estar trazendo com este livro todo o amor que se dedicou para escrevê-lo.

Serviço

Título do livro: "DAS LÁGRIMAS QUE REGAM E NASCEM AS FLORES";

Páginas: 78 / Edição: 1ª / Preço: de capa R\$ 39,99;

Formato: 14 x 21cm;

Categoria: Poesia;

Lançamento: Umanos Editora, Cuiabá: 2023.

Site: www.umanoseditora.com.br



"ESSE LIVRO VAI AJUDAR PESSOAS QUE ACREDITAM QUE NÃO EXISTE UMA VIDA DEPOIS DO ABUSO. VAI AJUDÁ-LAS A VER QUE NÃO ESTÃO SOZINHAS, QUE EXISTEM MUITAS PESSOAS QUE PASSARAM POR ISSO E QUE, DE ALGUMA MANEIRA, APRENDERAM A VIVER DE NOVO. EU QUERO TRAZER A ESPERANÇA DE UM DESPERTAR PARA A VIDA NOVAMENTE", DIZ JULIA GAHYVA.

O Bateras Beat Cuiabá

É OUTRO PATAMAR!

A Maior e Melhor
ESTRUTURA

A Melhor Equipe de
PROFESSORES

Os Maiores Eventos
PARA ALUNOS

Metodologia EXCLUSIVA

A MAIOR Rede de Escolas de
MÚSICA DA AMÉRICA LATINA

ESCOLA DE
MÚSICA

www.baterasbeatcuiaba.com.br

   /baterasbeatcuiaba



UNIDADE
01 Quilombo/Centro
Filinto Müller, 829
(65) 9 9994.6505

UNIDADE
02 Jd. das Américas
Rua La Paz, 546
(65) 9 9350.1091

Imóvel novo com defeitos

Um dos motivos que leva o consumidor a optar pela aquisição de um imóvel na planta, é a expectativa de ter um bem novo e livre de problemas relacionados à construção.

E de fato, as chances de ocorrer defeitos é menor, mas a realidade é que o consumidor não está livre de enfrentar uma situação decorrente da construção, mesmo se tratando de uma casa ou apartamento recém construído.

Infiltrações, rachaduras, problemas no piso, retorno de esgoto, são problemas que infelizmente costumam ocorrer.

E como o consumidor deve agir, se algo nesse sentido vier a acontecer?

A primeira informação que o consumidor comprador de imóvel na planta precisa saber é que, todo imóvel possui garantia, e de acordo com o Código Civil, a Construtora é responsável por reparar os defeitos do imóvel pelo prazo de 5 anos,

o chamado prazo de garantia obrigatório.

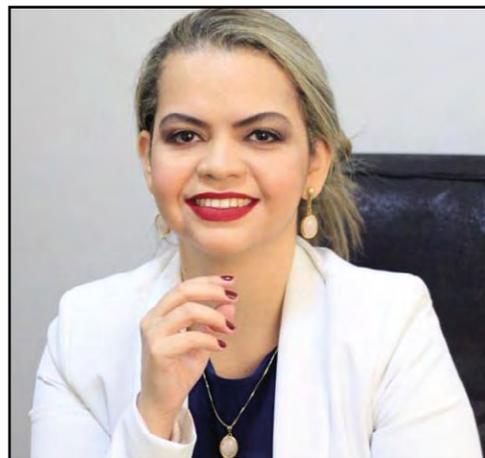
Assim, por lei, a construtora responsável pela execução da obra é responsável por realizar os reparos necessários, pagar as despesas, para que o imóvel fique sem defeitos durante os 5 anos após a entrega das chaves.

Afinal, um imóvel é construído para atender os seus proprietários por muitos anos e ao longo do tempo deve manter condições adequadas e seguras.

Dessa forma, assim que identificar o defeito, o consumidor deve comunicar a construtora e solicitar uma vistoria para que os defeitos sejam reparados.

É importante formalizar as solicitações via e-mail ou canal de atendimento, anotar os prazos para realizar os reparos, assim como registrar os defeitos existentes com fotos.

Havendo a recusa ou a demora excessiva para realizar os reparos, o consumidor poderá garantir o seu direito por meio da justiça, assim como, solicitar indenização por danos morais frente ao transtorno vivenciado. ▲



Rita Bueno é advogada especialista em Direito Civil e Processo Civil, atua na defesa do Direito do Consumidor, imóvel na planta. Instagram @ritabueno.adv



Venha nadar com quem entende!



ACADEMIA MEDLEY

Você e seu filho merecem o melhor

É trabalho sem parar.

A prefeitura da humanização está mexendo



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;



Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

De quem ama Cuiabá.

o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



Saúde humanizada acolhendo a todos.



Construímos o Hospital Municipal de Cuiabá, que atende pacientes de toda a região;



Implantamos o programa SOS AVC;



Criamos o Programa AMOR;



Entregamos a UPA Verdão;



Construímos o Centro de Especialidades Odontológicas.

Mais segurança e conforto, também fora de casa.



Depois das chuvas, a operação tapa-buracos avança em toda a cidade;



Mais 42 novos ônibus nas ruas. Já são 192 entregues;



Mais de 70% da frota de ônibus climatizada, um recorde nacional.



CUIABÁ
PREFEITURA



NOSSA HISTÓRIA SE ENCONTRA COM VOCÊ

Há 40 anos, a São Benedito
constrói histórias de vida.
Nossos espaços são feitos para
que você possa compartilhar
as melhores experiências.
Conheça nossos empreendimentos.

 [saobeneditocuiaba](#)
 [gruposaubenedito](#)

 [saobeneditocba](#)
 [@saobeneditocuiaba](#)

 [saobenedito.com.br](#)

